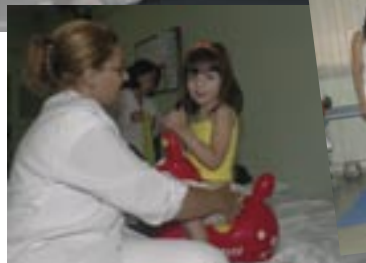


Fisioterapia na comunidade da Região Oeste

A inserção comunitária também é um dos objetivos do curso de Fisioterapia da UNIP. Ao longo dos quatro anos de curso, os alunos recebem, além das aulas teóricas e práticas, noções de cidadania e atenção aos aspectos éticos e sociais, enriquecendo sua formação profissional e pessoal. Essa condição pode acentuar-se no momento em que os alunos passam a frequentar os locais de trabalho, onde podem aplicar e aprimorar tudo aquilo que aprenderam nas salas de aula, porém interagindo com as pessoas que vão buscar tratamento.

Ao entrevistar, avaliar, elaborar e desenvolver um tratamento individualizado, os alunos percebem que o processo não é uma via única, e sim uma troca entre seus conhecimentos e a história de cada um de seus pacientes. Todo paciente chega carregando a vivência de seu ambiente socioeconômico-cultural que, muitas vezes, os alunos nem ouviram falar e jamais tiveram contato, mas que, certamente, lhes trará conhecimentos que nenhum livro ou professor poderia propiciar.

A professora Denise Loureiro Vianna, coordenadora da Clínica Pompéia de Fisioterapia, relata que a passagem dos estudantes pela Clínica Escola é um momento muito valioso na formação dos futuros fisioterapeutas, não somente pelo aprendizado ou pela simples exigência das diretrizes curriculares nacionais, mas pela



experiência de vida que é oferecida a todos os alunos, que, em geral, ingressam muito jovens na carreira e, conseqüentemente, no mercado de trabalho.

Uma outra grande importância que se pode dar à Clínica de Fisioterapia é sua contribuição social para a comunidade, no caso, da Zona Oeste da cidade de São Paulo. A Clínica Pompéia de Fisioterapia da UNIP iniciou seus atendimentos no ano 2000. Ela está localizada em uma região carente de serviços da área, principalmente aqueles destinados à população dependente do sistema público de saúde.

Os pacientes atendidos, na

grande maioria, são pessoas cuja condição socioeconômica não lhes permitiria arcar com o custo de um tratamento fisioterapêutico, que pode durar meses ou anos. No entanto, graças à sua excelência nos atendimentos, a Clínica também é procurada por professores, alunos e funcionários da própria UNIP.

Ao considerar-se a qualidade dos atendimentos, a Clínica de Fisioterapia desponta como uma grande aliada nos tratamentos de disfunções do aparelho locomotor, tanto neurológicas quanto ortopédicas. Além do atendimento ambulatorial, a Clínica conta com o atendimento de fisioterapia aquática,

com piscina adaptada, envolvendo crianças, adultos e idosos.

Os equipamentos, constantemente renovados, estão sempre em consonância com as necessidades atuais. Nos três últimos anos, foram realizados, aproximadamente, 75 mil atendimentos, englobando as diversas áreas. Atualmente, a Clínica possui uma lista de espera em torno de 500 pessoas, com doenças diversas, tendo em comum a necessidade da recuperação dos movimentos. Tais números refletem a importância da atuação da Universidade junto à comunidade, condição que a UNIP faz questão de aprimorar cada dia mais. ■

Feira de Alimentação e Nutrição

Foi realizada no *campus* a Primeira Feira de Alimentação e Nutrição, com o tema *Prevenção de Doenças*, organizada pelos alunos do primeiro e quinto semestres do curso de Nutrição, orientados pelas professoras Márcia Nacif, Flavia do Carmo dos Santos e pela coordenadora do curso, Maria Cristina de Almeida Gaspar.

Diversos stands expuseram ao público em geral temas como diabetes, hipercolesterolemia, gastrite, hipotireoidismo, reaproveitamento de alimentos, entre outros. Os grupos de alunos responsáveis pelos stands orientaram a população sobre os temas abordados, distribuíram folhetos educativos e realizaram exames para a medição de colesterol e glicemia.

Com o intuito de demonstrar às pessoas que os alimentos podem ser totalmente aproveitados, diversas receitas foram preparadas com cascas e talos e servidas ao público. “Foram oferecidos bolos, biscoitos, sucos, patês, entre outros. Essas preparações, além de saudáveis, ricas em vitaminas e minerais,



apresentaram-se saborosas ao paladar”, explicou a coordenadora Maria Cristina.

Simultaneamente ao evento, ocorreu uma campanha para a arrecadação de alimentos para instituições carentes. Essa ação foi considerada de grande importância para a conscientização de alunos e visitantes do evento sobre a função do nutricionista como promotor

de melhores condições de saúde para as populações carentes.

Segundo a professora Maria Cristina, “a Feira foi um sucesso e recebeu diversos visitantes, que tiveram a oportunidade de aprender sobre como ter uma alimentação saudável e saborosa, aproveitando totalmente os alimentos e podendo, assim, prevenir doenças”. ■

Alunos na era da supercomputação

Os estudantes do quarto e quinto semestres dos cursos de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação estão utilizando seus conhecimentos em Linux para montar um supercomputador.

Com o conceito de *cluster* de alto desempenho, os acadêmicos já implementaram suas primeiras configurações. O princípio do *cluster* consiste em interligar os computadores dos laboratórios de informática de tal forma que se consiga a

capacidade de processamento de um supercomputador.

O projeto tem como objetivo prover a Universidade de grande poder computacional, permitindo, assim, que os pesquisadores possam ter a seu dispor um computador de grande capacidade e aproveitar um investimento que já foi realizado pela UNIP.

Segundo a coordenadora dos cursos, Helena Rossi, “os alunos são os maiores beneficiados pelo projeto,

que permite integrar várias disciplinas de forma prática, além de incentivar, ainda na graduação, o desenvolvimento de projetos que possam vir a ser o início de futuras dissertações de mestrado”.

Na busca de um diferencial competitivo, o projeto, orientado pelo professor Fábio Vieira do Amaral, mestre em Engenharia da Computação, é realizado no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e vem se expandindo para outros *campi* da UNIP. ■

Avanços na área farmacêutica

Com o objetivo de incentivar os alunos na busca pelo campo científico, o curso de Farmácia e Bioquímica promoveu a exposição *Pesquisa científica na área farmacêutica*.

Durante o evento, os alunos do segundo e terceiro semestres apresentaram temas relacionados a vários campos de atuação do farmacêutico, em que a pesquisa científica e tecnológica vem alcançando grandes conquistas, como no desenvolvimento de novos métodos para a otimização da fabricação contínua e livre de contaminação cruzada de diferentes tipos de antibióticos na indústria, com significativa redução de custos, ganho de tempo na produção e maior segurança para o usuário.

As propostas dirigidas aos alunos incluíam a elaboração do projeto e a viabilização de seu desenvolvimento, a organização dos dados da pesquisa para transformá-la em um painel e a estruturação da bibliografia segundo normas preestabelecidas.

O evento serviu de laboratório para futuras experiências, como participações em congressos e outros eventos, nos quais os alunos poderão comunicar suas pesquisas na vida acadêmica e profissional. ■